

É Teresa. Ela não sabia que eu estava acompanhado, não conhecia minha irmã, as duas se fitam e baixam os olhos. Cumprimentai-vos, ordeno, impaciente. Logo, elas conversam, trivialidades, uma diz que o vestido da outra é mais bonito, e sorriem alegremente, e Teresa diz que o dela foi feito por dona Serafina, uma portuguesa que morava na Cancela.

Sento-me à escrivaninha, aborreço-me, pego papéis.

Luísa se veste com costureiros franceses, digo.

Ah, então é por isso que o vestido dela é tão bonito.

Luísa quer o vestido de Teresa, que tem braços de fora e ombros nus, queixa-se, aqui em casa nunca me comprariam um vestido com os braços de fora. Ambas alacramente pedem-me que feche os olhos ou fique de costas. Pego a caveira. Em decassílabos: foi a cabeça ardente de um poeta, esta fronte era bela, aqui, nas faces formosa palidez cobria o rosto, seus cabelos eram loiros, agora tudo é cinza.

Estalo os dedos, grito para Luísa e Teresa que estou escrevendo um poema sobre uma caveira. Elas, entretidas uma com a outra, ignoram minha observação, pois têm o corpo quase igual e o vestido de uma ajusta-se ao corpo da outra, e têm a mesma idade, dezessete anos, ah, as utopias, os sonhos da ciência nada valem, a vida é um escárnio sem sentido, comédia infame que ensanguenta o lodo! mas elas, apesar dos meus gritos continuam a não me prestar atenção. Com a caveira nos braços recito lugubrememente: era uma fronte olímpica sombria, nua ao vento da noite que agitava as loiras ondas do cabelo solto, cabeça de poeta e libertino, corada pelo fogo da embriaguez, na fronte a palidez, no olhar o lume errante de uma febre ardente.

Teresa e Luísa riem como duas crianças. Oh, céus, como é difícil a arte poética! Vamos, Teresa, a um pagode na Taberna de Sapo e das Três Cobras, cantar e dançar rondós e tarantelas? Como disse Byron, o bretão de alma de fogo, quem escreveria se tivesse coisa melhor para fazer? Ação, ação, isso é que é importante, não escrever, e muito menos rimar, vide a vida monótona dos escritores.



Teresa

revista de literatura brasileira 10|11

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR Prof. Dr. João Grandino Rodas

VICE-REITOR Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

DIRETORA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS Prof^{te}. Dr^a. Sandra Margarida Nitrini

VICE-DIRETOR Prof. Dr. Modesto Florenzano

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS Prof^{te}. Dr^a. Ieda Maria Alves

VICE-CHEFE Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

COMISSÃO EDITORIAL E EXECUTIVA Alcides Villaça, Arlindo Rebechi Jr., Cilaine Alves Cunha, Elizabeth Cardoso, Ieda Lebensztayn, João Adolfo Hansen, Maria Claudete de S. Oliveira, Marcos Antonio de Moraes, Maria Salete Mignoni, Murilo Marcondes de Moura, Pedro Reinato, Ricardo S. Carvalho, Rosana Tokimatsu.

CONSELHO EDITORIAL Alcides Villaça, Alfredo Bosi, Antonio Arnoni Prado [UNICAMP], Antonio Dimas, Augusto Massi, Benedito Nunes [UFPA], César Braga-Pinto [Rutgers University], Cilaine Alves Cunha, Davi Arrigucci, Eliana Robert de Moraes, Erwin Torralbo Gimenez, Ettore Finazzi Agró [La Sapienza, Roma], Flávio Wolf Aguiar, Flora Sússekind [Fund. Casa de Rui Barbosa], Hélio de Seixas Guimarães, Ivan Francisco Marques, Jaime Ginzburg, João Adolfo Hansen, João Roberto Faria, John Gledson [University of Liverpool], José Alcides Ribeiro, José Antonio Pasta, José Miguel Wisnik, Luiz Roncari, Marcos Antonio de Moraes, Modesto Carone, Murilo Marcondes de Moura, Nádia Battella Gotlib, Roberto de Oliveira Brandão, Ricardo S. Carvalho, Roberto Schwarz, Simone Ruffinoni, Telê Ancona Porto Lopez, Vagner Camilo, Valentim Facioli, Yudith Rosenbaum, Zenir Campos Reis.

EDITORES RESPONSÁVEIS Cilaine Alves Cunha e João Adolfo Hansen

AGRADECIMENTOS Alberto Martins, Augusto Massi, Bento Prado Neto, Cynthia Cruttenden, Fabricio Lopez, Frederico Barbosa, Ivan Campos, Jussara Fino, Raquel de Almeida Prado, Sandra Margarida Nitrini, Viviana Bosi, Vladimir Sachetta, Walnice Nogueira Galvão, Ateliê Acaia, Grupo XiloCesa (imagens de Débora Thais Araújo, Francielio Aparecido, Igor dos Santos, Marinara Cassiana, Moisés Edgar, Vitor Valentino e Wesley Ferreira Lima).

REVISÃO DOS ABSTRACTS Loildo Teodoro Roseira e Wellington Migliari.

Teresa é uma publicação do programa de pós-graduação da área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Teresa revista de Literatura Brasileira / área de Literatura Brasileira.
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo – nº 10-11 (2009-2010).
São Paulo: Ed. 34. 2010.

ISSN 1517-9737-04

1. Literatura Brasileira. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos. Área de Literatura Brasileira.

CDD 869.9

Teresa

revista de literatura brasileira 10|11

Literatura brasileira do presente: tendências

[Gravuras do Grupo XiloCeasa]



12 A experiência do presente

1 • PÁGINA ABERTA

18 Literatura, ética e política em Sartre, *Franklin Leopoldo e Silva*

2 • ENTREVISTAS

32 Airton Paschoa
33 Alberto Martins
35 André Sant'Anna
36 Armando Freitas Filho
37 Cristóvão Tezza
38 Dirceu Villa
39 Fabio Weintraub
40 Fabrício Carpinejar
41 Fabrício Corsaletti
42 Fernando Bonassi
43 Glauco Mattoso
45 Guiomar de Grammont
46 Horácio Costa
48 Juliano Garcia Pessanha
49 Marçal Aquino
50 Marcelo Coelho
52 Marcelo Mirisola
53 Márcia Denser
54 Marcos Siscar
56 Milton Hatoum
58 Paulo Henriques Britto
60 Régis Bonvicino
62 Ruy Proença
64 Veronica Stigger
66 Zulmira Ribeiro Tavares

3 • ENSAIOS

- 70 Sobre estratégias identitárias, *Walnice Nogueira Galvão*
81 Do horror: a cena contemporânea, *Celso Favaretto*
91 Literatura: gramática e civilidade, *Olgária Matos*
111 As desilusões da crítica de poesia, *Marcos Siscar*
123 Poesia auto-móvel, *Viviana Bosi*
144 A arte postal/ arte-correo/ mail art como sistema,
José Luís Jobim
163 Acumulação e desestabilização da forma
na narrativa brasileira atual, *Andrea Saad Hossne*

4 • LITERATURA BRASILEIRA DO PRESENTE: TENDÊNCIAS

- 176 A lucidez tardia: a poesia de Paulo Henriques Britto,
Arlenice Almeida da Silva
194 Albas e antilogias da poesia brasileira contemporânea:
um ensaio sobre Orides Fontela e Sebastião Uchoa Leite,
Ricardo Souza de Carvalho
204 As algarvias de Waly Salomão, *Roberto Zular*
218 O livro-mundo. Milton Hatoum e a literatura do presente,
Susana Scramim
238 O rastro do caracol: o dilema da identidade em
Bernardo Carvalho, *Ivan Marques*
251 Artes da conspiração: figurações do intelectual em *Um crime
delicado* de Sérgio Sant'Anna, *Jefferson Agostini Mello*
268 A cidade de São Paulo e o Mesmo (entre Ruffato, Runia e
Tom Zé), *Pedro Dolabela Chagas*
284 Do Paribar, em São Paulo, ao porto de Santos: algumas reflexões
em esboço sobre a "obra pronta" de Raduan Nassar e de
Modesto Carone, *André Luis Rodrigues*
300 A escrita performática de João Gilberto Noll, *Paloma Vidal*

5 • POEMAS

Bento Prado Jr. e Bento Prado Neto

- 317 Sou como sou, quando bem disposto
- Bento Prado Jr.
- 317 boi-morto

Hans Magnus Enzensberger *Traduções de Vinicius Dantas*

- 320 no livro de leitura do colegial
- 321 o outro
- 322 pé-de-vento
- 323 reino de sombra
- 325 retrato de sombras
- 326 obra de sombras
- 327 trivial
- 328 carceri d'invenzione
- 330 uma depois da outra
- 332 a alegria
- 333 a merda
- 334 a força do hábito
- 336 o novo homem
- 337 o que foi aí
- 338 formas eólicas
- 339 música do futuro

Mahmud Darwich *Trad. Michel Sleiman e Safa Jubran*

- 341 O longo inverno de Rita

Baudelaire *Trad. Ivo Barroso*

- 347 Spleen III

6 • DOCUMENTOS

- 352 Professor, filósofo e crítico literário Benedito Nunes, *Alfredo Bosi*
- 356 A palavra-carcaça de Bonvicino, *João Adolfo Hansen*
- 368 Haroldo de Campos e Osman Lins, com introdução de *Sandra Margarida Nitrini*
- 378 Sou todo ouvidos, olho, nariz, boca e mão, *Armando Freitas Filho*
- 386 Meu projeto literário, *Luiz Ruffato*
- 388 O campo não hermenêutico ou a materialidade da comunicação,
Hans Ulrich Gumbrecht

7 • RESENHAS

- 414 Simulacro e historicidade, *Francisco Alambert*
- 417 Olhares e roteiros de uma viajante do terceiro milênio, *Raquel Illescas Bueno*
- 421 Costa Lima e as voltas do “Controle do Imaginário”, *Sérgio Alcides*



